



JORNAL SBC

Sociedade Brasileira de Cardiologia



MOVIDOS PELO CORAÇÃO

Nº193 | 8/2018

Contagem regressiva



Expediente

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal.

Presidente da SBC
Oscar Pereira Dutra

Diretor de Comunicação e Editor
Romeu Sergio Meneghelo

Coeditores

Domingo Marcolino Braile, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
journalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial

(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável

José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Ouvidoria

0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

Produção Editorial e Edição de Textos

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação - Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico

Oriente Comunicação

Diagramação

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Núcleo Interno de Design

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
sbc@cardiol.br
jornal.cardiol.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Filiada à Associação Médica Brasileira



Diretoria

Diretoria da SBC é recebida em audiência no Ministério da Saúde



Diretoria

Universidade Corporativa está mais moderna e dinâmica



Diretoria

Fator de Impacto da Revista ABC é elevado



Diretoria

Médicos e residentes terão mais acesso a informações de Compliance



Diretoria

Entrevista com o presidente eleito, Marcelo Queiroga



SBC 2018

Contagem regressiva para o 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia



SBC 2018

Livro com questões de provas passadas do TEC é lançado



SBC no Mundo

Cobertura completa do ADA 2018 está no SBC Update Online



Dia a Dia do Cardiologista

Sociedade de Medicina Nuclear é contrária à suspensão do IPEN para produzir radiofármacos



Prevenção

SBC vai à Escola planeja o Dia Mundial do Coração



Nutrição

SBC amplia a atuação em Nutrição no novo biênio



Taqui News

Reunião do IBDM teve presença de representante da SBC



Regionais

Bahia, Minas e São Paulo promovem eventos no interior dos estados



Departamentos

Simpósio Internacional da Mulher é realizado em Maceió



Norte Nordeste

Uma vida dedicada ao ensino e uma carreira internacional



SBC na Mídia

Mortes por doenças não transmissíveis aumentam 26% em 10 anos



Histórias da Cardiologia

O professor que desenvolveu um conjunto original para circulação extracorpórea



Relação Médico/Paciente

Medicina e sensibilidade



Cirurgia Cardíaca

Academia SBCCV



Crônicas do Coração

A proteína e o coração



Calendário



Editor

ROMEU MENEGHELO

A chamada de capa desta edição refere-se as informações importantes sobre o 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia. Um texto bem resumido, à partir da página 10, dá uma ampla visão do que será mais esse magnífico e maior evento da cardiologia brasileira, especialmente as novidades com ênfase no treinamento prático que impactará muito positivamente a prática clínica daqueles que o assistirem. A matéria permite um

conhecimento global do que será o nosso congresso e assim facilitará as escolhas de programações individuais mais eficientes, antes da consulta obrigatória da programação científica, já disponível. Uma boa leitura do nosso periódico que necessita muito do seu acesso que é muito fácil no computador, *tablet* ou celular, em qualquer lugar que você estiver. Essa é a vantagem, inequívoca, da publicação eletrônica.



73º CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA

Agora você já pode
acessar todas as
**Publicações da
SBC** em um só
aplicativo



Arquivos Brasileiros
de Cardiologia

International Journal
of Cardiovascular Sciences

Jornal SBC

Diretrizes da SBC

Pocket Book

ABC Imagem
Cardiovascular

Outras Publicações





Foto: Ministério da Saúde

Dutra ressalta a importância do treinamento para a saúde cardiovascular do Brasil

Diretoria da SBC é recebida em audiência no Ministério da Saúde

O TECA foi apresentado para ser implantado no Sistema Único de Saúde

A Diretoria da SBC foi recebida em audiência no gabinete do ministro da Saúde, Gilberto Occhi. O presidente da SBC, Oscar Dutra, estava acompanhado do presidente eleito para a gestão 2020/2021, Marcelo Queiroga, do diretor científico, Dalton Prêcoma, e do coordenador do Centro de Treinamento em Emergências Cardiovasculares, Sérgio Timerman.

Na pauta do encontro, foi tratada a possibilidade de Treinamento em Emergências Cardiovasculares (TECA) no Sistema Único de Saúde (SUS), tanto para os Serviços de Atendimento Móveis de Urgência (SAMU), quanto para as Unidades de Pronto Atendimento (UPA). A comitiva da SBC apresentou o programa TECA e suas diversas modalidades, como o TECA-A (avançado) e TECA-B (básico), para ser implantado em parceria com o Ministério da Saúde.

Gilberto Occhi, acompanhado pelos Secretários Executivo, Adeílson Cavalcante, e de Atenção à Saúde, Francisco Figueiredo, determinou a análise imediata do TECA,

pela área técnica do Ministério da Saúde, para adoção, em curto prazo, por meio de programas da pasta.

O presidente da SBC, Oscar Dutra, explicou, durante a reunião, que esse treinamento será um grande diferencial para atenção à saúde cardiovascular no Brasil. Já o presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, ratificou a necessidade de implementação da iniciativa e acrescentou que deve ser uma política de ação de longo prazo e prioritária.



Foto: Ministério da Saúde

Dutra, Occhi e Queiroga com os livros do TECA

Universidade Corporativa está mais moderna e dinâmica



A renovação implementada visou ampliar a difusão do conhecimento à distância e ser uma ferramenta facilitadora

A Universidade Corporativa (UC) é um espaço virtual, criado pela SBC, para viabilizar um conteúdo digital com acesso à distância para formação, atualização e aperfeiçoamento do cardiologista brasileiro. Disponível no <http://www.cardiol.br/universidade>, a UC oferece conteúdo atualizado na Cardiologia e em áreas correlatas. “Reunimos, em um mesmo ambiente, informações relevantes para a prática diária em forma de cursos e aulas a distância, promovendo aprendizado, atualização e preparo para obtenção do Título de Especialista em Cardiologia”, explica o coordenador, Eduardo Nagib.

Recentemente, a UC passou por uma reformulação, para que o *site* ficasse ainda mais moderno e dinâmico. “Pretendemos ampliar o número de acessos e atingir os especialistas que atuam nos mais afastados rincões deste imenso país”, completa Eduardo Nagib.

O coordenador da UC destaca o curso *online* preparatório para a prova do Título de Especialista em Cardiologia (CAPTEC), com cinco módulos, abrangendo os tópicos mais importantes e com aulas com conteúdo baseado na bibliografia utilizada para a prova. Nagib ressalta ainda os cursos à distância, elaborados pelos Departamentos da SBC nas suas áreas conexas, que represen-



Eduardo Nagib, coordenador da Universidade Corporativa

tam excelente opção de atualização e aperfeiçoamento.

A UC tem também o Momento Pesquisa, espaço para apresentação e debate com os autores de artigos selecionados das edições mensais da Arquivos Brasileiros de Cardiologia e da *International Journal of Cardiovascular Sciences*, e o Espaço do Conhecimento, uma nova área com conteúdo de livre acesso. “São assuntos de interesse diversos, tendo como tema inaugural Encontros em Saúde e Espiritualidade, com cinco aulas ministradas por membros do Grupo de Estudos em Espiritualidade e Medicina Cardiovascular (GEMCA)”, destaca Nagib.

O coordenador informa que há um espaço desenvolvido especialmente para residentes em Cardiologia e outro denominado “Atualização Científica Patrocinada” para aulas ou discussões de artigos científicos, publicados ou apresentados nos grandes congressos.

Foto: Divulgação

Fator de Impacto da Revista ABC Cardiol sobe para 1.318

“Estamos no caminho de melhora contínua, atingindo o nível das melhores revistas mundiais”, afirma o editor-chefe, Carlos Eduardo Rochitte

O *Institute for Scientific Information*, detentor da maior base de dados de informações científicas do mundo, comunicou à SBC que o Fator de Impacto (FI) da *Revista ABC Cardiol* subiu de 1.18 para 1.318, consolidando a publicação como a maior e mais importante em Cardiologia da América Latina.

Para o editor-chefe da Revista, Carlos Eduardo Rochitte, a elevação do FI coroa um trabalho sério e muito bem feito para melhorar o nível das publicações

da SBC, com conteúdos de maior impacto e maior importância. “A constatação do *Institute for Scientific Information* indica que estamos caminhando certo para termos uma revista de grande impacto e reconhecida mundialmente”, comemora Rochitte.

Sistema de submissão está mais moderno e robusto

Outra mudança comemorada foi no sistema de submissão de artigos para

a *Revista ABC Cardiol*. A SBC utiliza agora o sistema ScholarOne, o mesmo do *The New England Journal of Medicine*. “Contratamos um *software* de primeira linha, absolutamente profissional. O envio dos artigos está mais estável, o que minimiza o risco de problemas técnicos na hora de submeter os materiais. A nova plataforma dará mais agilidade também para o editor avaliar e dar a resposta final ao autor”, finaliza o editor-chefe da revista.

O Fator de Impacto é usado para comparar diferentes periódicos de uma determinada área.

Como o FI é calculado?

$$\text{Fator de Impacto} = \frac{\text{Número de citações de artigos nos últimos 2 anos}}{\text{Número total de artigos publicados nos últimos 2 anos}}$$



Fernando Costa representa a SBC em reunião do Instituto Ética Saúde, em 13 de junho, em São Paulo

Médicos e residentes terão mais acesso a informações de Compliance

Para Fernando Costa, é preciso amadurecer, na cabeça dos profissionais da saúde, o que são integridade e ética

Na última reunião do Conselho Consultivo do Instituto Ética Saúde, do qual a SBC faz parte, foi apresentado o Programa de Sensibilização e Educação em *Compliance*, que pretende levar informação e educação para profissionais de saúde e residentes em Medicina para todo o país.

Um dos braços do projeto é em parceria com a Federação das Santas Casas e Hospitais Benéficas do Estado de São Paulo (Fehosp), que, por meio do EducaSUS, leva conteúdo didático para 220 pontos, em 18 Estados do Brasil, via video-

conferência. Outro eixo de sensibilização sobre ética será em universidades da saúde, com contatos iniciados na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e no Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás.

Para o diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular – Funcor, Fernando Costa, é preciso amadurecer, na cabeça do médico, o que é *compliance*. “Este tema deveria ser matéria obri-

gatória na faculdade, na abertura de congressos, para divulgarmos o tema de forma maciça”. Ele citou ainda o “SBC vai à Escola”, como importante ferramenta. “É preciso cuidar das crianças, ensinar o que é ética. Em todos os países desenvolvidos, a corrupção é inversamente proporcional a educação”, finalizou.

O Instituto Ética Saúde busca garantir a segurança do paciente e a sustentabilidade do sistema de saúde, por meio de uma conduta ética entre os atores em um ambiente de concorrência justa e transparente.



Foto: Divulgação

Nesta edição, o *Jornal da SBC* entrevista o presidente eleito. Marcelo Queiroga é formado pela Universidade Federal da Paraíba há 28 anos, fez Residência Médica no Hospital Adventista Silvestre, no Rio de Janeiro, e treinamento em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista na Beneficência Portuguesa de São Paulo. Atualmente, é responsável pelos setores de Urgências e Emergências e de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista do Hospital Alberto Urquiza Wanderley, em João Pessoa (PB). Sempre teve atuação bastante intensa na Associação Médica Brasileira (AMB), na SBC e na Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI), ocupando diversos cargos com destaque como de presidente da SBC/PB (1998/1999) e o de presidente da SBHCI (2012/2013).

“Implementação da Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação, que fará avaliação de novas tecnologias e análises econômicas, uma interligação entre a evidência científica e a qualidade da assistência, para contribuir com a sustentabilidade do sistema de saúde do Brasil”.

Marcelo Queiroga, eleito para 2020/2021

A Comissão Eleitoral e de Ética Profissional (CELEP) promulgou em 31 de maio o resultado das eleições da SBC. A nova diretoria para o biênio 2020/2021 tem a seguinte formação:

Presidência: Marcelo Queiroga

Vice-Presidência: Celso Amodeo

Diretoria de Departamentos Especializados: Andrea de Araújo Brandão

Diretoria de Relações com Sociedade Estaduais e Regionais: João David de Souza

Diretoria de Promoção à Saúde Cardiovascular – SBC/FUNCOR: José Francisco Kerr Saraiva

Núcleo Científico

Diretoria Científica: Fernando Bacal

Diretoria de Pesquisa: David Brasil

Diretoria de Ciência, Tecnologias e Inovações:

Ludhmila Abrahão Hajjar

Núcleo de Governança Corporativa

Diretoria Administrativa: Olga Souza

Diretoria Financeira: Ricardo Mourilhe Rocha

Diretoria de Tecnologia da Informação: Leandro Ioshpe Zimerman

Diretoria de Comunicações: Harry Corrêa

Núcleo de Qualidade Assistencial

Diretoria de Qualidade Assistencial:

Silvio Henrique Barberato

Diretoria de Relações Governamentais:

Nasser Sarkis Simão

Diretoria de Compliance e Transparência:

Marcelo Cascudo

- **JSBC:** A eleição foi vencida por uma margem estreita de votos, apenas 10, como o Sr. avalia isso?

Marcelo Queiroga: Ao receber o resultado das eleições, lembre-me da célebre afirmação do astronauta Neil Armstrong ao chegar à Lua: “um pequeno passo para o homem, mas um grande salto para humanidade”. É realmente uma pequena margem de votos, mas uma grande diferença para SBC, pois assegurará que nossa sociedade seguirá na direção de seu grande destino.

- **JSBC:** Quais serão as prioridades de sua diretoria?

Marcelo Queiroga: Vamos construir uma agenda científica forte, levando o conhecimento na ponta para que os cardiologistas possam se qualificar. Priorizaremos também a Qualidade Assistencial, ações que visem à dignidade do honorário médico, mas, sobretudo, à segurança e à qualidade de assistência ao paciente. Vamos trazer as inovações que os cardiologistas brasileiros precisam, e também de que os pacientes e o sistema de saúde necessitam.



Foto: Divulgação

Integrantes da Diretoria eleita, após a promulgação no Congresso da Socesp

“Convido os colegas, que disputaram comigo esta eleição, para construirmos juntos a SBC idealizada por Dante Pazzanese, e que possamos crescer e ajudar o Brasil”.

- **JSBC:** De que forma será estruturada esta área de inovação?

Marcelo Queiroga: Dentre as prioridades da gestão, está a implementação da Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação, a cargo da nossa colega Ludhmila Hajjar, que fará avaliação de novas tecnologias e análises econômicas, uma interligação entre a evidência científica e qualidade da assistência, para contribuir com a sustentabilidade do sistema de saúde do Brasil.

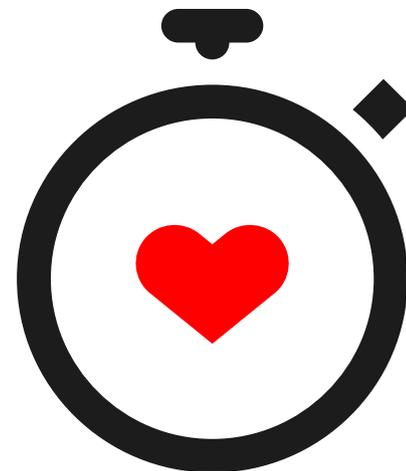
- **JSBC:** Para o Sr., que já ocupou outros cargos também relevantes, qual é a importância de chegar à presidência da SBC?

Marcelo Queiroga: É uma oportunidade sem igual conduzir a terceira maior sociedade de Cardiologia do mundo. Toda a diretoria eleita pregou, durante a campanha, a união da Cardiologia brasileira, para construir uma SBC forte e presente, que represente todos os cardiologistas do Brasil. Tudo em respeito aos valores tutelados pela SBC desde 1943: conhecimento, ética, integração e inovação. Convido os colegas, que disputaram comigo esta eleição, para construirmos juntos a SBC idealizada por Dante Pazzanese, e que possamos crescer e ajudar o Brasil.



Queiroga e Ludhmila Hajjar da Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Contagem regressiva para o 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia



As inscrições com descontos podem ser feitas até o dia 31 de agosto no site <http://cardio2018.com.br>

Com uma programação voltada para o clínico, o 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia, que acontece entre os dias 14 e 16 de setembro, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), destaca as novas diretrizes, a discussão de grandes estudos nacionais e internacionais, e temas práticos do consultório. “Traremos assuntos de elevado teor científico, apresentados pelos melhores profissionais de cada área”, afirma o diretor científico, Dalton Bertolim Prêcoma.

Este ano, as Sessões Conjuntas Internacionais serão com o *American College of Cardiology (ACC)*; *American Heart Association (AHA)*; *European Society of Cardiology (ESC)*; *Federación Argentina de Cardiología (FAC)*; *Sociedad Interamericana de*



Brasília sediará o 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia

Cardiología (SIAC); Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC); e com as Universidades Duke e Harvard.

Cardiologia na prática

“Este ano, o *Hands On* está com uma programação mais abrangente e trará novos equipamentos – a medida da

pressão central, a ergoespiometria e a vecto-eletrocardiografia – para permitir que os congressistas tenham uma maior proximidade com os mais variados métodos diagnósticos e terapêuticos da Cardiologia”, conta Nelson Siqueira de Moraes, que coordena as atividades práticas, ao lado de João Fernando Monteiro Ferreira e Sergio Timerman.



A programação inclui ainda a área de Hemodinâmica, com simulador de cateterismo e angioplastia coronariana. Traz também as já tradicionais e concorridas aulas de mapa; abordagem inicial da insuficiência cardíaca e choque cardiogênico; assistência circulatória na insuficiência cardíaca avançada; balão intra-aórtico (BIA); eco na emergência; marca-passo na emergência e para o generalista; propedêutica cardiovascular; ressonância magnética; tomografia computadorizada cardiovascular; síndrome coronariana aguda; e monitorização residencial da pressão arterial (MRPA).

“Pela primeira vez, será realizado o curso de TECA-A, que é bastante completo e abrangente, durante o congresso. Também será possível obter a recertificação do ACLS”, destaca Siqueira.

Brasil Prevent prioriza grandes dilemas do consultório

A programação do Brasil Prevent será totalmente voltada para orientações práticas de consultório. Estão previstos debates sobre diferentes temas, assuntos e *highlights* de diretrizes que foram atualizadas recentemente, buscando as melhores estratégias na abordagem das doenças cardiovasculares.

“Convidamos profissionais de diversas áreas para debater e orientar os congressistas quanto às questões recorrentes das diferentes patologias cardiovasculares, para a manutenção de um coração saudável”, adianta o presidente do congresso, Nasser Sarkis Simão.



72º CBC – Espaço Tendências



72º CBC – Hands-on

Defesa profissional é o foco do Fórum de Ideias

Este ano, o Fórum de Ideias irá abordar cinco temas: “Defesa Profissional: perspectivas da Medicina”; “O futuro foi ontem!”; “Aspectos jurídicos relacionados à Medicina”; “Pesquisa clínica”; e “O progresso da Cardiologia: do Congresso mundial em 1998 ao futuro”.

Programação completa e inscrições

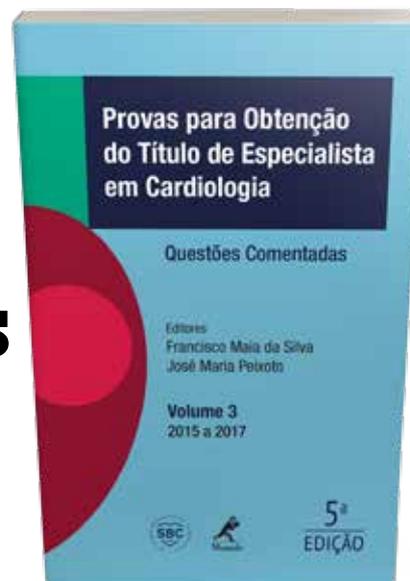
Acesse o site <http://cardio2018.com.br> e confira a programação completa do 73º CBC. Ainda é possível se inscre-

ver com descontos especiais até o dia 31 de agosto.

Para Nasser Sarkis Simão, o evento já é um sucesso. “O número de Temas Livres apresentados foi recorde este ano. A programação científica primorosa feita pela Comissão Executiva buscou um cuidado tremendo com o estado da arte dos diferentes assuntos, para receber os colegas neste grande evento da Cardiologia brasileira. A atual conjuntura do país e as restrições econômicas em nada comprometeram a qualidade do nosso evento, graças ao empenho da CECon”, comemora o presidente do evento.

Livro com questões de provas passadas do TEC é lançado

Publicação foi a mais vendida no estande da editora durante Congresso da Socesp



Publicação foi a mais vendida no estande da editora Manole

A quinta edição do livro *Provas para Obtenção do Título de Especialista em Cardiologia*, da editora Manole e da SBC, foi lançada durante o Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, em São Paulo. O coordenador da Comissão Julgadora do Título de Especialista em Cardiologia (CJTEC), Francisco Maia da Silva (quarto na foto, da esquerda para a direita), estava acompanhado dos também integrantes da comissão, Frederico de Moraes Ribeiro, Ângelo Roncalli Ramalho Sampaio, Germano Emílio Conceição Souza, Carlos

Eduardo Lucena Montenegro, Mario Wiehe, Pedro Farsky (coordenador da CJTEC, na gestão passada) e Marcus Vinícius Santos Andrade. Ainda fazem parte da CJTEC, mas não estavam presentes no momento do lançamento: o diretor Científico da SBC, Dalton Précoma, Marcelo Iorio Garcia, José Maria Peixoto, Harry Correa Filho, Cintia Gonçalves Fontes Lima e Rodrigo Bellio Barreto.

O coordenador lembra que a publicação é bastante prática e didática, e nela são comentadas as questões

das provas de 2015 a 2017 de maneira científica e conforme o edital de convocação. O livro foi, segundo a editora Manole, o mais vendido durante os dias do Congresso Socesp. “O objetivo é ajudar o leitor a se familiarizar com as questões das provas para obtenção do TEC, bem como revisar os temas contemplados no programa de formação do cardiologista. As referências bibliográficas que embasaram os comentários são aquelas vigentes nas edições dos livros-texto da época e das diretrizes publicadas”, explica o coordenador da CJTEC.



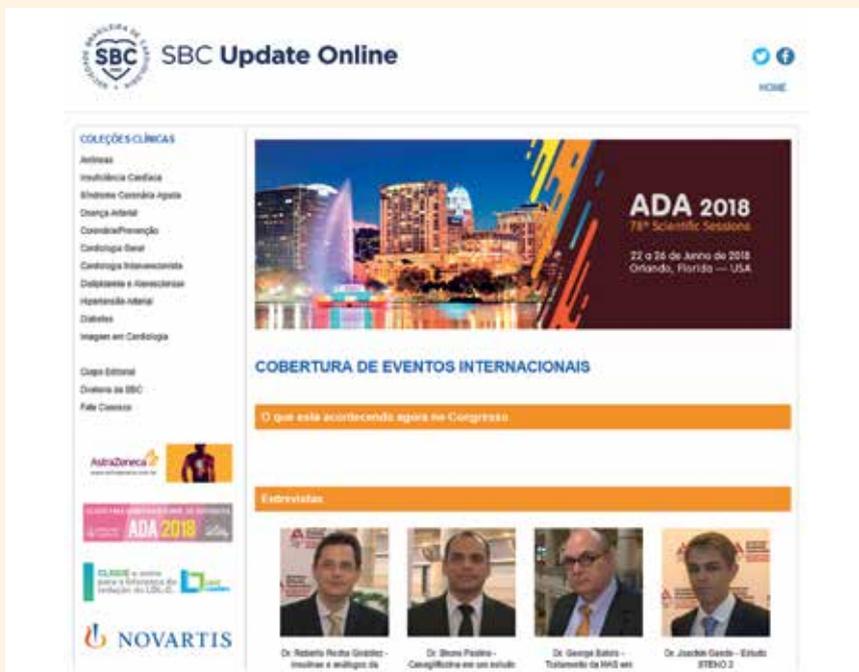
Integrantes da CJTEC durante o lançamento do livro no Congresso da Socesp

Cobertura completa do ADA 2018 está no SBC Update Online

Entrevistas exclusivas com especialistas brasileiros e internacionais podem ser conferidas no <http://cientifico.cardiol.br/sbcupdateonline/coberturas/ada2018/>

A cobertura do 78º Congresso da American Diabetes Association (ADA) 2018, realizado de 22 a 26 de junho, em Orlando, na Flórida, nos Estados Unidos, já está disponível no *SBC Update Online*. Mais de uma dezena de entrevistas com especialistas brasileiros e internacionais, feitas pela equipe do editor-chefe do *SBC Update Online*, Roberto Giraldez, trazem um resumo dos principais estudos apresentados e discutidos durante o evento.

“Diabetes. Uma questão que sempre pertenceu aos endocrinologistas, mas agora também pertencem a nós, cardiologistas”, resumiu Roberto Giraldez no vídeo de apresentação do evento. “Nos últimos anos, evidenciamos alguns estudos que demonstraram, pela primeira vez, redução de eventos cardiovasculares em pacientes tratados com essas novas medicações direcionadas para os diabéticos. Precisamos estar a par de tudo o que de mais importante acontece com o diabetes para que possamos usar esses medicamentos adequadamente, saber dos seus efeitos colaterais e que farão parte do nosso dia a dia”, completou o editor-chefe do *SBC Update Online*.



As entrevistas sobre o ADA 2018 estão no link: <http://cientifico.cardiol.br/sbcupdateonline/coberturas/ada2018/>. O SBC Update Online tem o patrocínio da AstraZeneca, Boehringer Ingelheim Lilly, Novartis, Novo Nordisk, Pfizer e Sanofi.



Sociedade de Medicina Nuclear é contrária à suspensão do IPEN para produzir radiofármacos

A SBC apoia a iniciativa. Mais da metade dos diagnósticos realizados no SUS com radiofármacos são para as doenças cardiovasculares

A Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN) encaminhou ofício que foi prontamente atendido pelo presidente da SBC, Oscar Dutra, solicitando apoio da sociedade à suspensão do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) para produzir radiofármacos.

No documento, a SBMN explica que os radiofármacos são fabricados em poucos centros, sendo que a maioria é produzida pelo próprio governo brasileiro por meio dos Institutos da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). O principal fornecedor estatal era o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN/CNEN-SP), único produtor no país de diversos radiofármacos. O IPEN foi impedido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Coordenadoria de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (Anvisa/Covisa) de produzir e comercializar diversas dessas substâncias, fundamentais para o atendimento de pacientes com doenças graves.

“Temos segurança de que esta é uma atitude inoportuna, inadequada na forma e mal planejada, que trará prejuízos imediatos a inúmeros pacientes portadores de câncer, cardiopatias e doenças neurológicas graves, sem a contrapartida de benefícios mensuráveis”, ressalta o ofício da SBMN endereçado à SBC.

A Medicina Nuclear é a especialidade médica que usa isótopos radioativos (radiofármacos) para diagnósticos e tratamentos. Atualmente, a área atende a mais de 1,5 milhão de pacientes por ano no Brasil, em grande parte no sistema público de saúde. Mais da metade dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) têm



Juliano Cerci, presidente da SBMN

Foto: Divulgação

doenças cardiovasculares, sendo as cintilografias do coração parte essencial do diagnóstico e necessárias para condução de pacientes com doença coronariana, insuficiência cardíaca, avaliação do efeito tóxico de medicamentos empregados no tratamento do câncer, entre outras utilizações. “Faremos todos os esforços, juntamente dos profissionais da Medicina Nuclear, para evitar a iminente interrupção no atendimento à já tão sofrida população brasileira”, afirmou o presidente da SBC, Oscar Dutra.

Segundo a SBMN, a Anvisa passou a legislar sobre radiofármacos apenas em 2009 e, apesar de bem-intencionados, seus profissionais têm limitada experiência com a produção destes materiais, ao contrário dos profissionais do IPEN, onde muitos passaram a vida trabalhando apenas com essas substâncias. “A SBMN considera fundamental destacar a enorme e histórica importância atual do IPEN/CNEN para a Medicina Nuclear brasileira, um dos grandes responsáveis pelo atual estágio tecnológico de desenvolvimento da Medicina Nuclear no país”, defende o presidente da entidade, Juliano Cerci. Para a SBMN, os radiofármacos estão entre as substâncias mais seguras disponíveis na Medicina e são produzidos pelo IPEN há mais de 50 anos, sem um único relato de reações adversas graves.

O documento da SBMN ainda informa que o IPEN, como muitos órgãos federais, tem tido dificuldades de se adequar às modificações da área da saúde e, para que a situação fosse regularizada, o instituto firmou um Termo de Compromisso de Adequação, dividido em duas etapas. “O objetivo era a readequação do quadro de funcionários e de procedimentos da legislação de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos, uma

norma de 2009. Infelizmente não houve o investimento necessário no órgão governamental, e agora os pacientes estão confrontados com a situação paradoxal da criação de uma legislação pelo governo que ele próprio não conseguiu atender”, completa Juliano Cerci.

Solução temporária

Um pouco antes do fechamento desta edição do Jornal SBC, o primeiro secretário da SBMN, Rafael Lopes, informou que o problema foi temporariamente contornado após diversas reuniões em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, com os diversos órgãos envolvidos no processo ao longo de quase 4 semanas – IPEN, CNEN, Covisa e Anvisa –, atuando diretamente em nível ministerial com o apoio do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

“Com o apoio recebido e a mobilização da SBC e dos departamentos, como o DERC, o assunto pode ganhar mais visibilidade, tanto na imprensa geral como no próprio meio médico, de modo a dar legitimidade à preocupação. Sensibilizar as pessoas e sociedades envolvidas em busca de uma solução é fundamental para minimizar o impacto aos pacientes”, constatou Rafael Lopes.

Segundo o primeiro secretário da SBMN, a resolução temporária do problema tornou-se concreta com a publicação, pelo presidente da Anvisa, de uma portaria no Diário Oficial da União determinando a desinterdição das linhas de produção do IPEN em caráter excepcional. “A SBMN continua realizando reuniões com os diversos envolvidos em busca de soluções mais definitivas, mas que só devem acontecer no médio e longo prazo”, completou Rafael Lopes.

AGENDE ESTA DATA 14 A 16 SET 2018



CENTRO INTERNACIONAL DE CONVENÇÕES DO BRASIL - CICB

**73º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CARDIOLOGIA**

**ATUALIZAÇÕES E INOVAÇÕES
VOLTADAS PARA A PRÁTICA CLÍNICA**

CARDIO2018.COM.BR

O MELHOR DE 2018
EM UM ÚNICO
CONGRESSO



SBC vai à Escola planeja o Dia Mundial do Coração

Ações voltadas para crianças e adolescentes também preveem premiações para professores que realizaram trabalhos sobre nutrição e atividade física

A Diretoria de Promoção da Saúde Cardiovascular organizou uma reunião na sede da SBC, em São Paulo, para discutir um cronograma de trabalho para as próximas etapas do SBC vai à Escola. A coordenação foi de Fernando Costa, que estava acompanhado de Carla Lantieri e Tânia Martinez, ambas do Comitê da Criança da SBC, Mara Carreira e Milene Swistalski do administrativo da SBC, e das representantes da Secretaria de Educação de São Paulo, Giorgia Castilho Russo Tavares e Aline Tenoria. O presidente Oscar Dutra parabenizou as iniciativas.

Ficou definida a estruturação de uma nova ação, durante o Dia Mundial do Coração, em 29 de setembro. Também estão sendo programadas oficinas de nutrição, atividade física, teatro, multimídia e relaxamento em mais escolas públicas, assim como a que foi feita, em 2017, no Colégio Estadual Caetano de Campos. Dados sobre sedentarismo e obesidade, levantados durante o Dia da Atividade Física, serão tabulados. Outras atividades devem envolver a imprensa e as mídias sociais.

A nutricionista e assessora da Secretaria de Educação, Giorgia Tavares, lembrou que foi motivadora a partici-

pação dos professores no 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em São Paulo no ano passado, e também no Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP), deste ano. “Tivemos 60 trabalhos apresentados sobre atividade física e nutrição, e 15 foram selecionados e expostos no SBC 2017. Foi um sucesso. Estamos estruturando uma premiação para esses professores, em cerimônia na Secretaria, para estimular novas iniciativas nas

demais escolas do Estado”, adiantou Giorgia Tavares.

“A parceria com a Educação é determinante para mobilizarmos as famílias. Somente a criança e o adolescente são capazes de modificar hábitos e mobilizar pais, tios e avós e é nisso que estamos investindo. Queremos também transformar São Paulo em um modelo para os demais Estados”, completa o diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC, Fernando Costa.

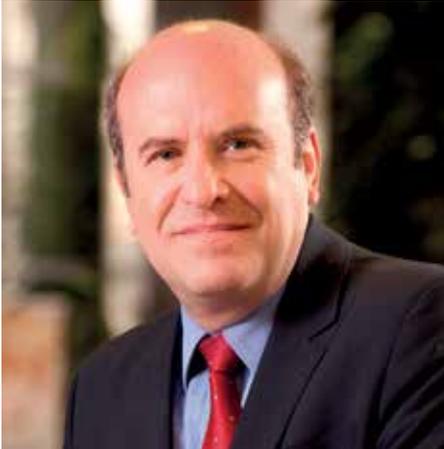


Ação em 2017 na Escola Caetano de Campos com o mascote da SBC



Integrantes da Secretaria da Educação e da SBC definem próximas etapas

SBC amplia a atuação em Nutrição no novo biênio



Daniel Magnoni, coordenador do grupo

O grupo de Nutrição e Terapia Nutricional, coordenado por Daniel Magnoni, incorpora, neste biênio, além de nutricionistas e médicos, profissionais de fonoaudiologia e enfermagem.

Segundo o coordenador do grupo, a nutrição do paciente com doença car-

diovascular deve ser entendida em todos os momentos, principalmente no ambiente hospitalar, assumindo a terapia nutricional com dietas e suplementos especiais, bem como com cuidados de manuseio clínico dos pacientes e prevenção da disfagia – esta presente em quase 40% dos pacientes internados em qualquer tipo de hospital.

A partir desta edição, teremos informes e textos específicos em alimentação e nutrição, bem como dados de controle metabólico e nutricional de cardiopatas ambulatoriais e hospitalizados.

A nutrição na SBC deixa de atuar dentro das doenças crônicas e metabólicas e passa a integrar conceitos de transdisciplinaridade.

Com o avanço de conceitos e a ampliação das atividades do grupo, será grande o fortalecimento de parcerias da SBC com a indústria de alimentação e nutrição, proporcionando ampliar o leque de expositores e patrocinadores das ações em educação, reciclagem e atualização de todos os cardiologistas.

O grupo também ampliará o número de sócios formados em Nutrição, Enfermagem e Fonoaudiologia, envolvendo ações institucionais e discussões interdisciplinares.

No próximo número, discutiremos um dos grandes temas da mídia, comum nas indagações de consultório: óleo e gordura de coco. Aguardem!



► Reunião do IBDM teve presença de representante da SBC

A reunião do Instituto Brasil de Medicina (IBDM), realizada em 6 de junho, na sede da AMBr, em Brasília, contou com a presença do diretor de Relações Governamentais da SBC, José Carlos Quinaglia. No encontro, além de diversas outras lideranças de sociedades de especialidade, estavam também os deputados federais Mandetta, da Frente Parlamentar de Medicina (FPMed), e Alexandre Serfiotis. Foram discutidos diversos temas de interesse da classe médica, como a estratégia das entidades na escolha de candidatos a deputado federal nas próximas eleições nos Estados, o diálogo com os candidatos à presidência, a definição de nomes do IBDM para falar em cada Estado, os projetos de lei em tramitação no Congresso, os honorários da Cardiologia, entre outros.

“Precisamos nos articular e é isso que estamos fazendo pelo bem da Medicina, da Cardiologia e da assistência ao nosso paciente”, afirmou o diretor de Relações Governamentais da SBC, José Carlos Quinaglia, após o encontro.



Foto: Leonardo Prado

José Carlos Quinaglia na reunião do IBDM



Foto: Leonardo Prado

José Carlos Quinaglia (segundo da direita para esquerda) com demais lideranças médicas

► Nota de Falecimento: Ricardo Mazzieri



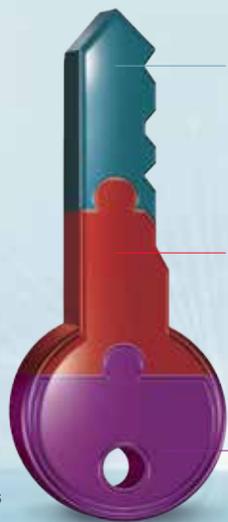
Ricardo Mazzieri

O professor Edmar Atik prestou homenagem a Ricardo Mazzieri. “Com pesar de toda a Cardiologia Pediátrica, comunicamos o falecimento, em 25 de maio, de um clínico abnegado ao ensino da patogênese das anomalias cardíacas congênitas, especificamente na embriologia”, escreveu Atik. “Ricardo Mazzieri, argentino autêntico, apesar de aqui entre nós ter se desenvolvido cientificamente, não esqueceu sua língua nativa e daí não se esforçava em pronunciar “mas” ao invés de “pero” ou as terminações espanholas das palavras rotineiras como “transposición” ou “comunicación”... De sua fala sincera, deduzia-se que estaria a todos afirmando que “eu sou argentino e não posso negar minha origem”. O texto completo da homenagem do professor Edmar Atik para Ricardo Mazzieri está no portal da SBC, no link: http://jornal.cardiol.br/2018/agosto/taqui_news.html



FAMÍLIA NESINA® TAKEDA

Completa no cuidado do DM2^{4*}



Nesina®
alogliptina

Nesina Met®
alogliptina+cloridrato de metformina

Nesina Pio®
alogliptina+pioglitazona

LANÇAMENTO

APRESENTAÇÕES:
12,5 mg; 25 mg¹
POSOLOGIA:
1 comprimido 1x/dia¹

APRESENTAÇÕES:
12,5 mg + 850 mg; 12,5 mg + 1.000 mg²
POSOLOGIA:
1 comprimido 2x/dia²

APRESENTAÇÕES:
25 mg + 15 mg; 25 mg + 30 mg³
POSOLOGIA:
1 comprimido 1x/dia³

*Considerando que o portfólio Takeda Diabetes oferece 3 medicamentos para o tratamento do DM2: Nesina, Nesina Met e Nesina Pio, que atendem ao tratamento com monoterapia, terapia dupla ou tripla de acordo com as diretrizes de tratamento do DM2 AAC/ACE.

Referências bibliográficas: 1. Nesina® [Bula]. São Paulo: Takeda Pharma Ltda. 2. Nesina Met® [Bula]. São Paulo: Takeda Pharma Ltda. 3. Nesina Pio® [Bula]. São Paulo: Takeda Pharma Ltda. 4. Garber AJ, et al. consensus statement by the american association of clinical endocrinologists and american college of endocrinology on the comprehensive type 2 diabetes management algorithm – 2017 executive summary. *Endocrine Practice*, 2017. 23(2):207-238.

NESINA® PIO® - Alogliptina + cloridrato de pioglitazona. Indicações: para pacientes com 18 anos ou mais com diabetes mellitus tipo 2 como adjuvante à dieta e exercícios para melhorar o controle glicêmico em pacientes inadequadamente controlados com pioglitazona isoladamente, e para os quais a metformina é inapropriada devido a contra-indicações ou intolerância; e em combinação com metformina (terapia de combinação tripla). **Contra-indicações:** hipersensibilidade a alogliptina ou pioglitazona ou a qualquer um de seus excipientes; em pacientes com insuficiência cardíaca Classes I a IV de (NYHA). **Advertências e Precauções:** não deve ser utilizado para o tratamento de pacientes com diabetes mellitus tipo 1 ou para o tratamento da cetoacidose diabética. Existem relatos pós-comercialização de pancreatite aguda. Se houver suspeita de pancreatite, Nesina Pio deve ser descontinuado. Cautela ao associar Nesina Pio com agentes que sabidamente causam hipoglicemia como insulina e sulfonilureias. Dose menor de insulina ou sulfonilureia pode ser necessária. Pode ocorrer retenção de fluidos e insuficiência cardíaca congestiva (ICC). Pacientes com ICC devem ser monitorados e o tratamento com Nesina Pio deve ser interrompido no caso de piora dos sintomas; estudos observacionais de longa duração não encontram aumentos significativos do risco de câncer de bexiga em pacientes diabéticos utilizando pioglitazona. No entanto, dados de estudo de curta duração sugerem a possibilidade de um pequeno aumento no risco de câncer de bexiga. Nesina Pio não deve ser iniciada em pacientes com câncer de bexiga; o tratamento com Nesina Pio deve ser iniciado com cautela em pacientes com aumento dos níveis das enzimas hepáticas ou evidência de doença hepática; foi observado aumento de peso relacionado à dose de pioglitazona isoladamente ou em combinação com outros antidiabéticos orais; pioglitazona pode causar reduções nos níveis de hemoglobina e hematócrito. Pacientes com síndrome do ovário policístico podem retornar a ovulação após o tratamento com pioglitazona. As pacientes devem, portanto, estar conscientes do risco de gravidez; Nesina Pio é categorizado como risco C e não deve ser usado durante a gravidez. Nesina Pio não deve ser administrado em mulheres em fase de amamentação. **Interações medicamentosas:** Um inibidor de CYP2C8 (como genfibrozil) pode elevar a ASC de pioglitazona e um indutor de CYP2C8 (como rifampicina) pode reduzir a ASC de pioglitazona. A pioglitazona não afeta a farmacocinética ou farmacodinâmica da digoxina, varfarina, fempropumona ou metformina, e em coadministração com sulfonilureias não parece afetar a farmacocinética da sulfonilureia. Hipoglicemia pode ocorrer quando pioglitazona é administrada com sulfonilureia ou insulina. **Reações adversas:** edema, aumento de peso corporal, redução dos níveis de hemoglobina e hematócrito, aumento da creatina quinase (creatinofosfoquinase), insuficiência cardíaca, disfunção hepatocelular, edema macular, fraturas ósseas em mulheres, infecção do trato respiratório superior, sinusite, insônia, distúrbios visuais, câncer de bexiga, cefaleia, dor abdominal, doença de refluxo gastroesofágico, prurido, erupção cutânea. **Posologia e modo de usar:** Um comprimido (25mg + 15mg ou 25mg + 30mg) uma vez ao dia. Pode ser administrado com ou sem alimentos. Em pacientes com insuficiência renal moderada e grave ajuste de dose é necessário por causa da alogliptina. Este medicamento não deve ser partido ou mastigado. MS – 1.0639.0274. **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. MEDICAMENTO SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. NP_1115_0716_VPS.**

Contra-indicação: insuficiência cardíaca Classes I a IV de (NYHA). **Interação medicamentosa:** Hipoglicemia pode ocorrer quando administrado com sulfonilureia ou insulina.

NESINA® - alogliptina. Indicações: adjuvante à dieta e à prática de exercícios para melhorar o controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 em vários cenários clínicos. **Contra-indicações:** indivíduos que apresentem histórico de hipersensibilidade à alogliptina ou aos demais componentes da fórmula. **Advertências e Precauções:** NESINA® não deve ser utilizado para o tratamento de pacientes com diabetes mellitus tipo 1 ou para o tratamento da cetoacidose diabética. Existem relatos pós-comercialização de pancreatite aguda. Se houver suspeita de pancreatite, NESINA deve ser descontinuado. Cautela ao associar NESINA® com agentes que sabidamente causam hipoglicemia como insulina e sulfonilureias. Dose menor de insulina ou sulfonilureia pode ser necessária. Categoria "B" de risco para a gravidez. NESINA® não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. **Interações medicamentosas:** Não foram observadas interações medicamentosas com substratos ou inibidores da CYP testados ou com medicamentos excretados pela via renal. **Reações Adversas:** Monoterapia com alogliptina nos ensaios clínicos pivotais combinados e controlados de fase 3 - Frequentes ($\geq 1/100$ a $< 1/10$): infecções no trato respiratório, nasofaringite, cefaleia, dor abdominal, doença de refluxo gastroesofágico, prurido, erupção cutânea. Pós-comercialização - Frequência desconhecida: hipersensibilidade, pancreatite aguda, disfunção hepática (incluindo insuficiência), doenças estofílicas de pele, incluindo Síndrome de Stevens - Angioedema, urticária. **Posologia e modo de usar:** 25 mg uma vez ao dia. NESINA® pode ser administrado com ou sem alimentos. Em pacientes com insuficiência renal moderada e grave ajuste de dose é necessário. MS – 1.0639.0266. **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. MEDICAMENTO SOB PRESCRIÇÃO. NS_0414_0115_VPS**

Contra-indicação: NESINA não deve ser usado por indivíduos que apresentem histórico de alergia (hipersensibilidade) à NESINA ou aos demais componentes da fórmula. **Interações medicamentosas:** Não foram observadas interações medicamentosas com substratos ou inibidores da CYP testados ou com medicamentos excretados pela via renal.

NESINA® MET® - Alogliptina + cloridrato de metformina. Indicações: adjuvante à dieta e à prática de exercício, para melhorar o controle glicêmico em pacientes adultos, a partir dos 18 anos, com diabetes mellitus tipo 2; que não conseguem o controle adequado com a dose máxima tolerada de metformina isolada; em combinação com a pioglitazona, em pacientes que não conseguem o controle adequado com a dose máxima tolerada de metformina e pioglitazona; em combinação com a insulina, quando a insulina numa dose estável e a metformina isolada não assegurarem o controle glicêmico. **Contra-indicações:** hipersensibilidade à alogliptina, ou outro inibidor de DPP4, à metformina ou aos demais componentes da fórmula; cetoacidose diabética, pré-coma diabético; comprometimento renal moderado e grave e doença renal em fase terminal (depuração da creatinina < 60 ml/min); doenças agudas ou crônicas com potencial para alterar a função renal ou causar hipóxia tecidual; comprometimento hepático; intoxicação alcoólica aguda, alcoolismo; **Advertências e Precauções:** não deve ser utilizado em pacientes com diabetes mellitus tipo 1. Caso suspete de acidose metabólica, a administração de NESINA® MET® deve ser suspensa e o paciente deve ser imediatamente hospitalizado. NESINA® MET® não é recomendada em pacientes com comprometimento renal moderado e grave e doença renal em fase terminal (depuração da creatinina < 60 ml/min). Alogliptina não foi estudada em pacientes com comprometimento hepático grave (> 9 na escala de Child-Pugh), portanto, a sua utilização não é recomendada nestes pacientes. Como NESINA® MET® contém metformina, o tratamento deve ser suspenso 48 horas antes de uma cirurgia eletiva com anestesia geral, raqui-anestesia ou epidural ou realização de exames contrastados. Devido ao risco acrescido de hipoglicemia em associação com a pioglitazona ou insulina, pode ser considerada uma dose mais baixa de pioglitazona ou insulina quando em associação com NESINA® MET®. Se houver suspeita de pancreatite, deve-se interromper o tratamento. NESINA® MET® é Categoria "B" de risco para a gravidez e, portanto, não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. Recomenda-se cautela ao se administrar NESINA® MET® a lactantes. **Interações medicamentosas:** Não foram observadas interações medicamentosas com substratos ou inibidores da CYP testados ou com medicamentos excretados pela via renal para alogliptina. A acidose láctica pode ocorrer quando administrado metformina com agentes de contraste iodado ou álcool. A metformina pode diminuir as concentrações de vitamina B12. **Reações Adversas:** Monoterapia com alogliptina nos ensaios clínicos pivotais combinados e controlados de fase 3 - Frequentes ($\geq 1/100$ a $< 1/10$): infecções no trato respiratório, nasofaringite, cefaleia, dor abdominal, doença de refluxo gastroesofágico, prurido, erupção cutânea. Sintomas gastrointestinais ocorrem mais frequentemente durante o início do tratamento e se resolvem espontaneamente na maioria dos casos. Foram relatados casos isolados de hepatite ou anormalidade dos testes de função hepática que se resolvem com a descontinuação da metformina. **Posologia e modo de usar:** duas vezes ao dia com uma refeição. A dose pode ser ajustada com base na eficácia e tolerabilidade, sem exceder a dose máxima diária recomendada de 25 mg de alogliptina e 2000 mg de cloridrato de metformina. Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado. MS – 1.0639.0272. **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. MEDICAMENTO SOB PRESCRIÇÃO. NM_0614_1115_VPS**

Contra-indicação: Hipersensibilidade às substâncias ativas ou a qualquer um dos excipientes mencionados na composição. **Interações medicamentosas:** pode ocorrer perda do controle glicêmico quando administrado com diuréticos, corticosteróides ou simpaticomiméticos.

Maio/2018
BR/ALO/1804/0017

EM CASO DE DÚVIDAS LIGUE GRATUITAMENTE
SAC: 0800-7710345
www.takedabrasil.com/br

Takeda Pharma Ltda. Rua do Estilo Barroco, 721- 04709-011 - São Paulo - SP
Mais informações poderão ser obtidas diretamente com nosso Departamento de Assuntos científicos
através do e-mail: documentacao.cientifica@takeda.com ou por meio de nossos representantes.



Regionais

SBC/BA

A Regional continua investindo nas Jornadas do Interior. Em junho aconteceu a I Jornada de Cardiologia de Juazeiro – Bahia e, em julho, a II Jornada de Cardiologia do Recôncavo, em Santo Antônio de Jesus. Ainda no segundo semestre, estão programadas: a XXVI Jornada de Cardiologia de Feira de Santana, em 31 de agosto e 1º de setembro; 28 e 29 de setembro será a vez de Ilhéus e Itabuna; 26 e 27 de outubro, Vitória da Conquista e, em 1º de dezembro, Porto Seguro.



Foto: Divulgação SBC/BA

Diretoria da SBC-Bahia, palestrantes e cardiologistas de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE)

SBC/GO

A Regional Goiás realiza, em 2018, seus minicursos mensais e o congresso goiano, e convida a todos os sócios da SBC para participarem, conforme o calendário que pode ser acessado em: http://jornal.cardiol.br/2018/agosto/downloads/calendario_sbc_go.pdf

SBC/MG

Cumprindo o propósito de estender por todo o Estado a educação médica continuada, a SMC fez, em Divinópolis, sede da sua Regional Leste, seu tradicional curso de eletrocardiograma, realizado anteriormente apenas na capital. Mais um esforço para levar ao cardiologista, ao clínico e ao emergencista, a atualização deste método essencial, mas, muitas vezes, mal empregado. A atual gestão reforça o compromisso de ir onde está seu associado, multiplicando seus eventos em suas regionais.



Foto: Divulgação SBC/MG

Curso de ECG em Divinópolis

SBC/MT



SBC/PA

A Sociedade Paranaense de Cardiologia se fez presente no XIX Congresso Médico Amazônico, que aconteceu de 23 a 25 de junho, no Hangar - Centro de Convenção da Amazônia.



Foto: Lucas Leite

XX Congresso Médico Amazônico que ocorreu em Belém

SBC/PI

O médico Francisco das Chagas Batista foi homenageado pelo Departamento de Imagem Cardiovascular da SBC/DIC. Tal honraria é concedida às pessoas que se destacam em sua área de atuação.



Foto: Divulgação SBC/PI

Camila Batista, filha do homenageado, Luiza Magna, presidente da SBC/PI, Francisco Batista, o homenageado e Luiz Bezerra, presidente eleito para o biênio 2020-2021

SBC/PR

Com o tema principal “morte súbita precoce”, foi realizado, em 27 e 28 de julho, no Expo Unimed Curitiba, o 45º Congresso Paranaense de Cardiologia. “Os debates foram em torno da educação da população sobre hábitos saudáveis, diagnóstico precoce e tratamento em casos de infarto agudo do miocárdio, de acordo com as diretrizes da SBC”, destacou João Vítola, presidente da SBC.

SBC/RJ

A Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ), em continuidade ao Programa de Workshops lançado em maio desse ano, com o tema de doença arterial coronariana, realizou novo evento em julho, com o tema de “insuficiência cardíaca”, que também atraiu audiência bem significativa. A SOCERJ trará ainda novos eventos no curso deste ano, dando seguimento à sua meta proposta de atualização e educação médica continuada.

SBC/RS

A Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio Grande do Sul (SOCERGS) criou o Grupo de Estudos em Cardio-Oncologia. Avanços no tratamento dos diversos tipos de câncer têm levado a uma melhora na sobrevivência dos pacientes. Porém também aumentaram a morbidade e a mortalidade, devido aos efeitos adversos secundários e, com isso, há preocupação de que possam levar à morbidade e à morte prematura entre pacientes sobreviventes de tratamento do câncer. No primeiro encontro, com a liderança do médico Eduardo Schlambendorff, foi discutido o resumo do Ensaio Clínico CECCY (*Carvedilol for Prevention of Chemotherapy Related Cardiotoxicity*).

SBC/SP

Em junho, cerca de 150 profissionais de saúde foram qualificados na Baixada Santista, por meio do Projeto Infarto, ação desenvolvida pela Sociedade de Cardiologia do Estado do Estado de São Paulo (SOCESP), em parceria com as Secretarias de Saúde de São Paulo, para reduzir a mortalidade por infarto agudo do miocárdio nos hospitais do Estado. Trata-se de região com altas taxas de mortalidade por infarto e espera-se que, com este programa, estes índices sejam reduzidos, principalmente no âmbito do primeiro atendimento, afirma José Francisco Kerr Saraiwa, presidente da entidade.

Departamentos

SBC/DA

O Departamento de Aterosclerose irá atualizar o posicionamento sobre gorduras e saúde cardiovascular e contará com a participação de um time de nutricionistas, coordenado pela Profa. Ana Maria Pita Lottenberg, cardiologistas, nutrologistas e epidemiologistas. Este documento, além de ser material de cunho científico, com recomendações para hábitos de vida saudável, coloca em sua perspectiva mitos relacionados ao consumo alimentar e descreve padrões alimentares, com sugestões práticas.

SBC/DCC/CP

O dia 12 de junho foi especial na conscientização da cardiopatia congênita este ano. Além de diversas manifestações com as equipes envolvidas com a Cardiologia Congênita, os cardiopatas e suas famílias por todo o país, o departamento de Cardiologia Congênita e Cardiologia Pediátrica conseguiu uma audiência pública junto à Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, por meio dos deputados Luiz Henrique Mandetta e Norma Ayub. Nesta reunião, foram abordadas a importância da ampla divulgação deste dia e a situação atual da cardiopatia congênita em nosso país. A audiência pôde ser acompanhada simultaneamente *online* e pode ser visitada pelo endereço <https://youtu.be/loB8dDrhw-wl>. O texto completo pode ser encontrado no Portal da SBC: http://jornal.cardiol.br/2018/agosto/dep_DCC_CP.html



Mesa composta pelos palestrantes sob coordenação do deputado Luiz Henrique Mandetta



Cardiologistas pediátricos, intervencionistas, cirurgiões e parlamentares com a camiseta da conscientização da cardiopatia congênita – Pulsa Brasil!

Fotos: Divulgação SBC/DCC/CP

SBC/GEMCA

O Gemca confirma a realização do IV Simpósio Pré-Congresso – *Espiritualidade e Medicina Cardiovascular na Prática Clínica*, programado para o dia 14 de setembro, às 9h. O Simpósio está estruturado em dois módulos organizados por temas básicos e consagrados, assim como aspectos avançados e controversos. Também estão confirmados o colóquio *Da prevenção cardiovascular à terminalidade: influência, impacto e aplicabilidade da espiritualidade*, dia 15 de setembro, e a mesa-redonda *Mecanismos envolvendo religiosidade/espiritualidade e as principais síndromes cardiovasculares*, no dia 16 de setembro. Programe-se para não perder nenhuma atividade. Associe-se acessando www.departamentos.cardiol.br/gemca/.

SBC/DCM

Foi realizado, nos dias 13 e 14 de julho de 2018, em Maceió (AL), o *I Simpósio Internacional de Doença Cardiovascular na Mulher*, abordando temas relevantes como fatores de risco cardiovascular específicos para o sexo feminino; cardiopatia isquêmica, acidente vascular cerebral, arritmias cardíacas e suas peculiaridades na mulher; estresse e doença cardiovascular na mulher; câncer e doença cardiovascular e menopausa e coração. O evento contou com palestrantes nacionais e internacionais de reconhecida competência científica, e com o apoio da SBC, do DCM e da Sociedade NNE de Cardiologia.



Departamento
de Cardiologia
da Mulher

SBC/DCC

O tradicional Simpósio do Departamento de Cardiologia Clínica (DCC) será realizado durante o 73º CBC, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília, no dia 14 de setembro de 2018 (09h às 12h30). Com o TEMA Medicina Baseada em Narrativas: Dilemas e Soluções no Cotidiano do Cardiologista Clínico, contará com a participação de renomados cardiologistas e com a conferência da convidada internacional Dra. Flávia Borges (Universidade McMaster) - Injúria Miocárdica após Cirurgia não Cardíaca: Lições aprendidas nos Recentes Estudos.



SBC/DECAGE

Venha participar do *XV Congresso Brasileiro de Geriatria*, na cidade de Florianópolis (SC), nos dias 12 e 13 de outubro. A programação preliminar já pode ser conferida no *site*: <http://departamentos.cardiol.br/decage/congresso2018/programacao.html>. Sua inscrição pode ser antecipada pelo *site*: <http://departamentos.cardiol.br/decage/congresso2018/inscricoes.html>.

SBC/SOBAC

A Sobrac já está em franco preparativo para a 35ª edição do *Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas*, de 22 a 24 de novembro, no Centro de Convenções de Goiânia. Como de costume, destaques nacionais e internacionais enriquecerão a troca de conhecimentos sobre os mais variados temas da especialidade, para um público estimado em 800 profissionais. As inscrições com desconto seguem até 5 de novembro, com informações no *site* www.sobrac.org/sobrac2018



XXXV Congresso Brasileiro de
ARRITMIAS CARDÍACAS
22 a 24 de novembro de 2018
Centro de Convenções | Goiânia | GO

SBC/DFCVR

Foi realizada, em Brasília, a *I Jornada da Liga Acadêmica de Hipertensão e Cardiologia-Uniceub e do Departamento de Fisiologia Cardiovascular e Respiratória*, no dia 16 de junho. Contamos com a presença e a participação de acadêmicos no espaço acadêmico, com temas relacionados às cadeiras básicas, e de palestrantes convidados regionais e nacionais. Programada para segundo semestre, a jornada/seminário itinerante do DFCVR leva o departamento onde o associado está – fora dos grandes centros. Participe conosco! Visite nossa página!



Destaque

Agenda de Eventos Confira os eventos de 2018, clique aqui
Programa de Pós-graduação - Anestesia Obstétrica Bloqueios - Gestão 2018/2019 Clique aqui
Diretório - Gestão 2018/2019 Confira aqui
Formas de Acesso DFCVR Clique aqui

Trabalhamos pelo Bem da Sociedade de SBC - Site de Notícias: www.sbc.org.br | Sociedade Brasileira de Cardiologia | contato@sbccardiol.org.br



Uma vida dedicada ao ensino e uma carreira internacional

O professor Armênio Guimarães é um orgulho para todos os brasileiros

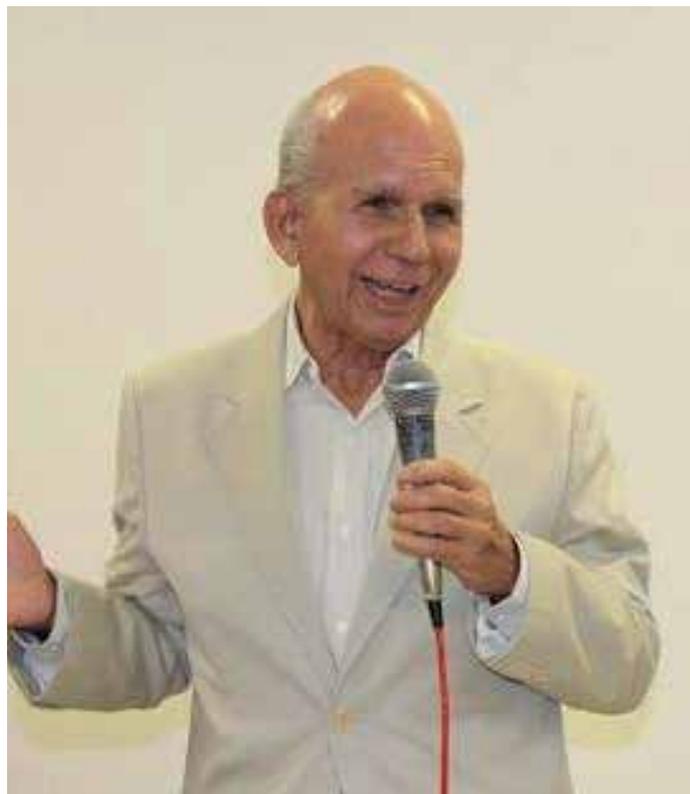
A convite do presidente Oscar Dutra e do diretor de Comunicação, Romeu Meneghelo, a partir desta edição, irei relatar e contar casos de relevância na saúde cardiológica das Regiões Norte e Nordeste do país. Por vivermos em um país continental, muitas vezes, há pouca integração. O objetivo desta coluna será destacar perfis exitosos de colegas, centros de referência, pesquisas que estão sendo desenvolvidas, enfim, integrar mais as duas regiões ao restante do país. Desde já estou aberto a sugestões que podem ser encaminhadas ao meu próprio e-mail: mqueirogalopes@icloud.com. A primeira coluna será dedicada ao professor Armênio Guimarães da Bahia.

O professor Armênio tem a Medicina em seu DNA. Filho do anatomista e também professor, Audemário Guimarães, que era conhecido por ensinar com muita maestria e de forma bastante objetiva e prática, que o diferenciavam dos demais mestres, que se apoiavam apenas no ensino clássico. Armênio Guimarães estagiou como bolsista na Divisão de Cardiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minnesota e no Hospital de Mineápolis, nos Estados Unidos.

Teve inúmeros trabalhos científicos publicados no Brasil e no exterior e enorme dedicação ao ensino, assim como seu pai. Foi professor Adjunto de Propeleu-tica Médica, consultor em Cardiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Brasília, professor Associado Visitante da Divisão de Cardiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Cornell, em Nova Iorque, Estados Unidos, médico assistente do Ambulatório de Cardiologia do *New York Hospi-*

tal e professor Titular da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia – apenas para citar os cargos mais relevantes.

É com muito orgulho que homenageamos o professor Armênio Guimarães de enorme destaque para a Cardiologia baiana, do Nordeste, do nosso Brasil e também internacional. No *link*: http://jornal.cardiol.br/2018/agosto/norte_e_nordeste.html é possível ler também um discurso feito por Isabel Guimarães, filha do professor, durante o Congresso da SBC/BA, há 3 anos, com a trajetória completa de Armênio Guimarães.



Armênio Guimarães durante homenagem recebida na Bahiana – Escola de Medicina e Saúde Pública

Foto: Divulgação



Um programa de descontos na aquisição de produtos ou serviços em diferentes segmentos.

Conheça os nossos parceiros e comece a usufruir de mais um benefício para os associados.

Cartão
SBC Clube:
sua nova
identidade!



Acesse já!
cardiol.br/sbc-clube

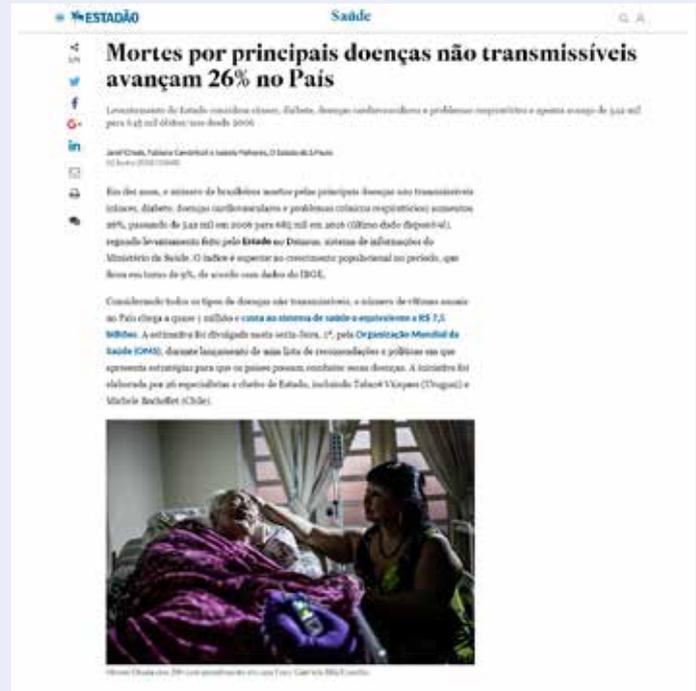




Mortes por doenças não transmissíveis aumentam 26% em 10 anos

O Estado de São Paulo publicou uma reportagem reproduzida em vários outros jornais pelo país sobre um levantamento que constatou que “em 10 anos, o número de brasileiros mortos pelas principais doenças não transmissíveis (câncer, diabetes, doenças cardiovasculares e problemas crônicos respiratórios) aumentou 26%, passando de 542 mil, em 2006, para 685 mil, em 2016 (último dado disponível). O índice é superior ao crescimento populacional no período, que ficou em torno de 9%, de acordo com dados do IBGE”, constatou a publicação. O entrevistado da SBC foi Carlos Alberto Machado, que explicou: “o aumento está ligado a uma combinação de piora no estilo de vida, envelhecimento populacional e redução do acesso aos serviços de saúde públicos e privados”. Ele completou: “um dos aspectos é que o estilo de vida das pessoas está ruim. Temos uma epidemia de obesidade no Brasil e no mundo, e a qualidade da alimentação é péssima, com o aumento do consumo de comida industrializada. A maioria da população vive nos grandes centros urbanos e, até em função da violência, está se fechando em casa e fazendo menos atividade física”. Segundo Machado, nos

últimos anos, houve aumento da dependência da população do Sistema Único de Saúde (SUS), ao mesmo tempo em que o sistema foi gradualmente desarticulado.



Revista Crescer publica reportagem sobre estudo e ouve diretor da SBC

A *Crescer* da editora *Globo* publicou reportagem sobre um estudo que pode afetar a saúde cardíaca das mulheres. Segundo o trabalho das Universidades de Cambridge e da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, feito com mais de 8 mil mulheres com idades entre 45 e 64 anos, gravidez, parto e cuidar de muitos filhos sobrecarrega o coração das mães. O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular, Fernando Costa, foi entrevistado e explicou que este risco, provavelmente, está relacionado à vida moderna. Antigamente, as mulheres tinham mais filhos, mas uma rotina menos estressante. “Hoje, há problemas relacionados à socialização e à criminalidade, financeiros e educacionais. A cada filho, ela passa a ter o dobro de preocupações e a carga cardiovascular tem um limite”, explicou Fernando Costa.



Risco cardiovascular durante Copa é abordado na mídia nacional e internacional com a opinião da SBC

A incidência de emergências cardíacas entre torcedores alemães, durante as partidas da seleção daquele país, na Copa do Mundo de 2006, cresceu 2,66 vezes. É o que revelou um estudo publicado no *The New England Journal of Medicine*, que avaliou a relação entre o estresse emocional por causa do futebol e a incidência de eventos cardiovasculares. Foram analisados 4.279 pacientes que deram entrada em

emergências hospitalares de Munique, em dias de jogos da Alemanha, entre 9 de junho a 9 de julho daquele ano. A SBC divulgou o trabalho como alerta, e o coordenador do Centro de Treinamento da SBC, Sérgio Timerman, foi entrevistado por vários órgãos de imprensa nacionais e internacionais. Ele orientou que, para minimizar os riscos, medidas preventivas são necessárias e recomendou que os torcedores evitassem excessos em dias de jogos, principalmente aqueles que já têm histórico de doenças coronárias ou fatores de risco. Sérgio Timerman foi também entrevistado pela rádio França Internacional e pela BBC de Londres, junto de Fernando Costa, do Funcor.



Revista Doc noticia participação da SBC no ACC.18

A revista *Doc* publicou reportagem sobre a realização do Simpósio Conjunto da SBC, da *Israel Heart Association* e do *American College of Cardiology* durante o Congresso ACC.18, em Orlando, na Flórida. A reportagem destacou os palestrantes brasileiros a coordenação do presidente da SBC, Oscar Dutra.





O professor que desenvolveu um conjunto original para circulação extracorpórea

Waldyr Jasbick é um dos mais importantes cirurgiões cardiovasculares do Brasil

Nesta edição e na próxima do *Jornal SBC*, destacamos a trajetória profissional, a vida acadêmica e as atividades didáticas e científicas do professor Waldyr Jasbick, um dos mais importantes cirurgiões cardiovasculares do Brasil, que completou, em 2018, 90 anos.

Waldyr Jasbick iniciou seu aprendizado em cirurgia em 1951, durante o curso médico sob orientação do comandante e também médico, Gilson Ferreira, no Serviço de Cirurgia do Hospital do Arsenal da Marinha. Na Casa de Saúde São Miguel, já sob a orientação de Fernando Paulino, permaneceu por 6 anos, até completar a formação em Cirurgia Geral, onde se interessou e fez treinamento em Cirurgia Torácica, complementada na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Desenvolveu, em colaboração com Domingos Junqueira de Moraes, a técnica de Hemodiluição e, com o técnico Gilberto Santos, desenvolveram um conjunto original para circulação extracorpórea, cujos exemplares foram adquiridos por diversos centros do país.

Quando chefiava o Serviço de Cirurgia Cardíaca do Instituto Estadual de Cardiologia

do Rio de Janeiro, Waldyr Jasbick recebeu a visita do famoso professor Barnard que, após inúmeros questionamentos, demonstrou interesse em adquirir o conjunto para circulação extracorpórea. A Fundação Gama Filho ofereceu, na época, um aparelho ao professor Barnard.

Na próxima edição do *Jornal SBC*, conheça um pouco mais da vida acadêmica do professor Waldyr Jasbick e a intensa participação em eventos científicos. Em 1964, o professor já atuava nos congressos brasileiros de Cardiologia, com a apresentação de trabalhos.



Foto: Divulgação

Waldyr Jasbick



Medicina e sensibilidade

“A senhora tem uma doença grave. Eu tive três casos assim, e todos morreram”. Este é o relato de uma paciente sobre a conversa que teve com um médico enquanto estava hospitalizada com insuficiência cardíaca por miocardiopatia periparto. Outros dois casos recentes, que não vou discutir, também protagonizaram atitudes semelhantes, nos quais claramente as palavras do médico causaram mais apreensão e sofrimento do que apoio aos pacientes. Estas situações são sintomas de uma grave lacuna na assistência médica: falta de sensibilidade e de compreensão da natureza humana.

Esta maneira desajeitada de se comunicar com pacientes desconside-

ra três elementos: (1) o diagnóstico pode estar errado ou o paciente pode representar uma exceção no espectro da doença; variações genéticas, hoje bem documentadas, podem condicionar evoluções diversas em uma mesma doença; (2) as pesquisas estão ocorrendo em alta velocidade, e aquilo que não é tratável hoje poderá sê-lo em curtíssimo prazo; (3) o modo rude de falar sobre uma doença grave em nada ajuda o paciente. A pessoa doente precisa de amparo emocional, esperança e conforto – não de estatísticas frias. Alguns são mais sensíveis e se abalam com notícias ruins; outros são mais fortes emocionalmente e enfrentam o infortúnio com força

e determinação. E está cristalino que aspectos emocionais, como depressão e ansiedade, pioram a evolução de doenças como cânceres e cardiovasculares.

Por isso, hoje existem os cuidados paliativos, que foram sistematizados precisamente para consolar as pessoas em situações terminais. As atitudes impróprias relatadas são, em parte, por conta da inadequada formação médica baseada, sobretudo, em tecnologia e com descuido do lado humano. No entanto, sempre compete ao médico tratar o doente com respeito e dignidade, e nunca privá-lo deste bem inalienável: a esperança.





Academia SBCCV

O progresso vertiginoso que a Medicina apresentou nas últimas décadas transformou, de maneira acentuada, o perfil das sociedades médicas.

Dentro das inúmeras funções destas sociedades, sempre caracterizadas pelo conagraçamento das classes, buscando na união um fator importante para o bom desempenho das especialidades, outras funções foram sendo assimiladas. Basta ver-

mos as inúmeras categorias de sócios que hoje completam os quadros associativos. Na Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), contamos com as seguintes categorias: fundadores, residentes, aspirantes, associados, especialistas, titulares, departamentais, beneméritos, honorários e remidos. Cada uma das vertentes tem características próprias, com direitos e obrigações, há muito cristalizadas.

Chama, contudo, a atenção uma nova atividade: a de academia.

Face ao número enorme de novas faculdades de Medicina, as sociedades médicas tomaram a si o dever de ensinar os novos especialistas e manter *up to date* todos seus associados, com a função de academia incorporada às atividades societárias.

Fernando Lianza Dias é especialista em Cardiologia pela SBC/AMB, médico Preceptor de Cardiologia, Chefe do Serviço de Risco Operatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB, Diretor Científico da Cardioclin e Coordenador do Núcleo de Prevenção das Doenças Cardiovasculares no Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal Da Paraíba (UFPB).



A proteína e o coração

As principais doenças cardiovasculares, que mais elevam as estatísticas de mortalidade dentro do contexto mundial, fiquem sabendo, todas elas foram referendadas pelos grandes avanços da especialidade cardiológica como de natureza inflamatória. Por esta razão, achei prudente fazer esta introdução, para que, principalmente os leitores leigos, tomassem conhecimento de uma proteína muito solicitada pelos reumatologistas para diagnosticar um processo inflamatório reumatológico, como artrose, artrite, entre outros: a proteína C-reativa. Fiquem cientes de que a elevação desta proteína por outros problemas é marcador importante da existência e do agravamento de doenças cardiovasculares, como a hipertensão arterial (HAS) e a doença aterosclerótica coronária (DAC). Importante também ressaltar a obesidade. Nossa intenção, porém, é advertir os pacientes que possuem o aumento da proteína C-reativa que procurem imediatamente o cardiologista, pois as orientações e o

possível tratamento são totalmente diferentes dos que são feitos na área da reumatologia. Em suma, se não houver a condução desses dois profissionais, podemos usar o velho adágio popular: “É cobrir um Santo e descobrir outro”. Tomem conhecimento sobre a proteína C-reativa de uma forma mais detalhada nas linhas que se seguem.

O título deste artigo poderia ser também “A proteína do momento na prática cardiológica”. Tomaria muito espaço, mas mais bem refletiria a realidade dos meios cardiológicos internacionais, com os fantásticos avanços que esta especialidade desenvolve em todos seus segmentos, no caso, em particular, nos campos da etiopatogenia e da fisiopatologia de muitas de suas entidades nosológicas, no assunto em questão. Daremos ênfase à inflamação, e não poderia ser outro sinal prodromico quando se trata da DAC e, mais recentemente, da HAS.

Achamos que o preâmbulo acima se fez necessário na abordagem do tema nas linhas que se seguem. Ela atende pelo nome de C-reativa, e foi e continua sendo pesquisada a fundo pelos cientistas do Brasil e do mundo, que tentam desvendar ainda mais os mistérios por trás dos males cardíacos, onde ela se coloca em posição de maior destaque na elaboração diagnóstica. A C-reativa nos mais diversos tipos de que no organismo com a aterosclerose, a formação de placas de gordura nas paredes das artérias é considerada um processo inflamatório, e não é à toa que a molécula veio despertar grande interesse dos cardiologistas em medir seus níveis séricos no sangue, tornando-se rotina. Quem tem um perfil com tendência a inflamações pode apresentar mais risco de placas de gorduras instáveis, podendo ocorrer ruptura. A C-reativa é, hoje, uma realidade inconteste como marcador de prognóstico da DAC, porém não específico como o colesterol e a HAS – sem deixar de ser um parâmetro a mais no armamentário do cardiologista.

Respeitando o português castiço, podemos denominá-la com seu nome completo: proteína C-reativa, que, por meio dos mais variados estudos e pesquisas, cons-

titui o mais promissor avanço para o cardiologista clínico como o marcador de risco de suma importância, neste momento crucial em que o processo inflamatório desencadeia e ainda participa da fisiopatologia das afecções cardiovasculares.

Para finalizar, o que propusemos focalizar nestas linhas não foi somente a proteína propriamente dita, mais também tornar ciente os colegas leitores que a inflamação deve ser uma preocupação constante no nosso dia a dia. Voltamos a chamar atenção à citação que fizemos no preâmbulo inicial: é importante ter em mente que a HAS foi sacramentada, nos mais credenciados meios científicos do planeta, como uma doença inflamatória.

Por fim, um conselho para os leigos: a prevenção é ainda o melhor remédio. Muito cuidado com a cavidade bucal, que é a maior fonte de inflamação e conseqüente risco iminente para uma enfermidade cardiovascular. A proteína tem nome, é C-reativa, e seu objetivo maior é propiciar um alento redobrado ao médico que cuida de seu coração.



Calendário 2018

XXXVIII Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia / XXIII Congresso Paraibano de Cardiologia
2 a 4 de agosto de 2018
João pessoa (PB)

8º Congresso do Departamento de Imagem Cardiovascular
9 a 11 de agosto de 2018
Florianópolis (SC)

28º Congresso da Sociedade Mineira de Cardiologia
9 a 11 de agosto de 2018
Belo Horizonte (MG)

24º Congresso Cearense de Cardiologia
16 e 17 de agosto de 2018
Fortaleza (CE)

XXX Congresso da SBC/ES
16 a 18 de agosto de 2018
Espírito Santo (ES)

73º Congresso Brasileiro de Cardiologia
14 a 16 de setembro de 2018
Brasília (DF)

XIX Congresso de Cardiologia da SBC-MT
27 a 29 de setembro de 2018
Cuiabá (MT)

XV Congresso Brasileiro de Cardiogeriatría - DECAGE 2018
12 a 13 de outubro de 2018
Florianópolis (SC)

XXV Congresso Nacional do DERC
25 a 27 de outubro de 2018
Florianópolis (SC)

XV Congresso do Departamento de Hipertensão Arterial da SBC
1º a 2 de novembro de 2018
Salvador (BA)

XXV Congresso Brasileiro de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica
1º a 3 de novembro de 2018
Maceió (AL)

XXXV Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas - SOBRAC 2018
22 a 24 de novembro de 2018
Goiânia (GO)





- ✓ Inscreva-se já na edição 2018 do curso oficial preparatório para o **TEC!**
- ✓ 58 aulas elaboradas por **importantes nomes da cardiologia nacional**
- ✓ Vale pontos para a prova do **TEC**

Módulo 1

Hipertensão Arterial e Arritmias

Módulo 2

Aterosclerose e Doenças Coronarianas

Módulo 3

Insuficiência Cardíaca, Endomiopericardiopatias e Valvopatias

Módulo 4

Fisiologia, Semiologia, Epidemiologia e Prevenção e Exames Complementares

Módulo 5

Outros temas importantes



Veja a programação completa no site:
www.sbccursosonline.com.br/captec

Mais informações:
tel: (21) 3478-2700

www.facebook.com/sbc.cardiol





73º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CARDIOLOGIA

CENTRO INTERNACIONAL DE CONVENÇÕES DO BRASIL - CICB

AGENDE ESTA DATA **14 A 16 SET 2018**

ATUALIZAÇÕES E INOVAÇÕES
VOLTADAS PARA A PRÁTICA CLÍNICA

O MELHOR DE 2018
EM UM ÚNICO
CONGRESSO

CARDIO2018.COM.BR

